



Espaço da
Reitoria

Jane Tutikian
Vice-reitora e Pró-reitora de Coordenação Acadêmica

Celebração do conhecimento

A primavera está aí e, com ela, o Salão UFRGS 2019, com suas cores a invadir o Câmpus do Vale como uma ode à diversidade. Jovens pesquisadores, orgulhosos e ansiosos, apresentam o resultado de seus trabalhos. Jovens futuros professores, orgulhosos e vibrantes, explodem em ideias inovadoras para o ensino. Jovens extensionistas, orgulhosos e descontraídos, expõem o quanto se faz junto com a sociedade e pela sociedade. É a grande festa do conhecimento! É a importante celebração em todas as áreas, das Humanidades à Tecnologia e Inovação, dizendo a quem quiser ouvir o quanto é importante o que se faz numa Universidade Pública, Gratuita, Socialmente Referenciada. Assim, com letras maiúsculas mesmo, porque maiúscula é a UFRGS e são todas as Universidades Públicas brasileiras. No Salão, os laboratórios ganham os espaços

do Câmpus, esbanjando hipóteses, teorias e teses! A arte, em todas as suas manifestações, ocupa o chão, o ar, a alma. Crianças das escolas de ensino fundamental e médio trazem a alegria do estar na UFRGS. O Salão de Extensão, comemorando seus 20 anos, acolhe os saberes todos, a voz dos excluídos. No Salão UFRGS, somos todos iguais. Somos todos UFRGS.

Talvez o paradoxo seja a primavera. Não no que dela faz a natureza, mas no que dela fazem os governos. E nesta primavera, através deste Salão, queremos que nos achem, que nos olhem, que nos descubram como somos! É o salão que vem para dizer, com todas as letras, Universidade: presente!

Nunca antes vivemos restrições orçamentárias e congelamentos de recursos como agora. Nunca antes, como neste momento, fomos confrontados com projetos mercadológicos, que pretendem

transformar a universidade pública, autônoma e gratuita em público-privada. Nunca antes, como agora, quiseram se apropriar do nosso futuro. Nunca antes fomos atacados como se inimigos da sociedade fôssemos. Esquece-se de que sem universidade pública não há desenvolvimento para o país; sem universidade pública e desenvolvimento não há justiça social para o povo. É por que existimos. É no que acreditamos. É pelo que lutamos.

Pois o Salão UFRGS 2019, ao escolher como tema Universidade: Presente!, vem dizer que continuaremos lutando, e nossa melhor luta é mostrar a qualidade do que aqui fazemos; nossa melhor luta é construir e oferecer horizontes altamente qualificados. É oferecer à sociedade uma condição melhor em todas as estações, inclusive numa primavera como esta.



Universidade: presente!

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

arte: Rosâne Vieira

Carta aos leitores

Neste ano, o Salão UFRGS nos provoca olhar para a Universidade e sua presença na sociedade. Sendo este um evento de relevância para o calendário acadêmico e um momento de reflexão sobre si para a instituição, é propício e oportuno um balanço do impacto das atividades aqui desenvolvidas. Mas como, afinal, se pode mensurar ou dimensionar isso? Ao pensar sobre o tema, entendemos que era preciso nos contrapor aos ataques às instituições federais de ensino superior de um modo bastante contundente. A opção, então, foi por uma linha cuja angulação representasse uma virada na perspectiva: uma universidade deve ser pensada também a partir das pessoas que a formam e que com ela convivem.

Nesse sentido, é marcante a relação da comunidade porto-alegrense com a Esefid, a Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança. O Câmpus Olímpico, onde está situada a unidade, é um espaço para que as pessoas pratiquem atividades físicas de forma espontânea. No local, também são oferecidas atividades orientadas tanto de cunho desportivo quanto terapêutico. No conjunto de ações que extrapolam as atividades de graduação e pós, alia-se a formação de futuros profissionais com a prestação de serviço à comunidade acadêmica e externa. Nos relatos que coletamos para a reportagem, então, há uma amostra do quanto a UFRGS é espaço de vivências que derivam de suas atividades-fim e que a tornam um centro articulador das vidas

de muita gente em Porto Alegre. É, pois, um equipamento urbano fundamental para a existência plena.

No mesmo sentido, buscamos entender o impacto da atuação da UFRGS na cultura. A Universidade, desde muito cedo em sua história atuante na organização dos primeiros cursos na área, tem sido um agente importante na formação, dinamização, organização e institucionalização do campo da produção cultural no estado. A partir disso, trazemos histórias de agentes relevantes em diferentes expressões artísticas – literatura, música, artes cênicas e artes visuais – para realçar esse papel e para buscar entender como as atividades acadêmicas têm, depois, uma repercussão na cena local e nacional.

Esse lugar da UFRGS se reflete também na seção Ensaio, na qual a trajetória de Teresa Poester é sintetizada em sua mais recente intervenção para o projeto *Percurso do Artista*. Os resultados do processo de produção foram registrados em fotografias e depoimentos. A artista – professora aposentada da UFRGS – é, pois, representativa da potência criadora e articuladora do campo acadêmico em sua relação com o mundo. No Perfil, a estudante Júlia Pianta também é exemplar dessa intervenção da academia sobre as dinâmicas externas: é a primeira e única mulher que se dedica a estudar bateria na formação em música popular oferecida pelo Instituto de Artes. Como esse é um instrumento normalmente associado à masculinidade, a presença da graduanda

já sinaliza mais um entre os pequenos mas significativos avanços no sentido de tornar o mundo mais plural.

Além disso, trazemos um conjunto de outros temas que contribuem para dimensionar esse impacto da UFRGS. A Universidade extrapola suas fronteiras ao ter a internacionalização como um de seus ideais: a vinda de estrangeiros e o envio de brasileiros para outras instituições areja a academia e traz a ela mais diversidade. Esse debate também ganha, nesta edição, contornos mais opinativos: dois artigos de professores da casa discutem, a partir de diferentes perspectivas, a necessidade do conhecimento e o papel das universidades diante disso. Para pensarmos sobre a diversidade de saberes que hoje chega à academia, realizamos a entrevista com Santiago Franco, cacique guarani. É uma voz implicada nas disputas simbólicas, sociais, econômicas e territoriais que envolvem a questão indígena no país.

E, finalmente, o cultivo dos jardins por Fátima Ávila Cardoso e Rosane de Lima Rodrigues, no Câmpus Centro, sinaliza o quanto estar na UFRGS pode ser manifestação de afeto e cuidado com este ambiente que tanto contém e que tantos congrega. Ainda que a história delas sinalize para limitações da instituição pública, serve de inspiração para tempos em que é da força coletiva e da criatividade que podemos gerar o que pode ser o rumo das universidades federais brasileiras.

Boa leitura!

UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Av. Paulo Gama, 110 – Bairro Farroupilha,
Porto Alegre – RS | CEP 90046-900
Fone: (51) 3308-7000 | www.ufrgs.br

Reitor Rui Vicente Oppermann
Vice-reitora Jane Fraga Tutikian
Chefe de Gabinete João Roberto Braga de Mello
Secretário de Comunicação Social André Iribure Rodrigues
Vice-secretária de Comunicação Social Édina Rocha

JORNAL DA UNIVERSIDADE
Publicação mensal da Secretaria de Comunicação Social da UFRGS
Fones: (51) 3308-3368 / 3308-3497
E-mail: jornal@ufrgs.br

Conselho Editorial Alan Alves-Brito, Alex Niche Teixeira, André Iribure Rodrigues, Angela Terezinha de Souza Wyse, Aragon Érico Dasso Júnior, Everton Cardoso, Fernanda Souza de Bairros, Fernando Seffner, Marcos Vesolozsuzki Kaingang, Mariana Baierle Soares e Rommulo Vieira Concelção e Thais Furtado
Editor-chefe Everton Cardoso
Editora-executiva Jacira Cabral da Silveira
Editor-assistente Felipe Ewald
Repórteres Felipe Ewald e Fernanda da Costa
Projeto gráfico Juliano Bruni Pereira
Diagramação Carolina Konrath
Fotografia Flávio Dutra, Gustavo Diehl e Rochele Zandavalli
Revisão Antônio Falcetta
Bolsistas (Jornalismo) Bárbara Lima, Emerson Trindade Acosta, Júlia Provenzi, Karoline Costa e Natalia Henkin
Estagiários Mélani Ruppenthal
Circulação Douglas de Lima
Impressão Gráfica da UFRGS
Tiragem 7 000 exemplares

O JU não se responsabiliza pelas opiniões expressas pelos autores em artigos assinados.

jornaldufrgs.ufrgs.br/jornal